

- ✓ *Sólido crescimento do volume de ações e derivativos impulsionou a receita e o EBITDA*
- ✓ *Intenso nível de atividade de ofertas de ações e de dívida no mercado local*
- ✓ *Programas de incentivo oferecidos pela B3 estão apoiando corretoras na expansão da base de clientes, tanto no mercado de ações quanto no Tesouro Direto*

2T19

VALOR DE MERCADO

R\$77,1 bilhões (28/06/2019)
R\$93,3 bilhões (08/08/2019)

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Média ponderada: 2.044.403.045
Fim do período: 2.047.572.050

DESEMPENHO DA AÇÃO

Abr/19 a Jun/19: +16,6%

TELECONFERÊNCIAS

09 de agosto de 2019
Senha: B3

Em português:

13h00 (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
(+55) 11 3193-1070
(+55) 11 2820-4070

Webcast:

<http://choruscall.com.br/b3/2t19.htm>

Em inglês:

Teleconferência em Inglês
12h00 (Brasília) / 11h00 (NYC)
Telefones para conexão:
Brasil: +55 (11) 3193-1070
+55 (11) 2820-4070
Toll Free: +1 (800) 492-3904
+1 (800) 469-5743
Dial-In: +1 (646) 828-8246
+1 (646) 291-8936

Webcast:

<http://choruscall.com.br/b3/2q19.htm>

São Paulo, 08 de agosto de 2019 – A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; código de negociação: B3SA3) divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2019 (2T19). A receita total atingiu R\$1.579,9 milhões, alta de 14,0% sobre o mesmo período do ano anterior (2T18), enquanto o EBITDA recorrente¹ somou R\$999,1 milhões, crescimento de 2,9%. O lucro líquido recorrente² da Companhia no 2T19 foi de R\$785,4 milhões.

O presidente da B3, Gilson Finkelsztain, disse: “A redução na taxa de juros continua impulsionando o mercado de capitais brasileiro, como evidenciado pelo aumento do volume negociado e de ofertas de ações, que já totalizam mais de R\$53 bilhões em 2019. Juntamente com nossos clientes, continuamos focados na aceleração desse desenvolvimento, por meio de melhorias em produtos, serviços e sistemas, e pela introdução de programas de incentivo. Exemplos nesse sentido são os incentivos para corretoras expandirem sua base de clientes no mercado de renda variável e no Tesouro Direto, os quais totalizaram mais de R\$80 milhões no primeiro semestre de 2019.”

O vice-presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores da B3, Daniel Sonder, adicionou: “A diversificação de nossas receitas em diversos mercados que apresentaram bom desempenho e a contínua disciplina na gestão de despesas suportaram o crescimento de nossos resultados operacionais. Nos primeiros 7 meses do ano, já distribuimos R\$1,07 bilhão aos acionistas através de juros sobre capital próprio, dividendos e recompra de ações.”

Orçamentos

A B3 revisou o orçamento para as despesas ajustadas, como consequência da aquisição da BLK e do Portal de Documentos:

- **REVISADO: Despesas Ajustadas³: R\$1.060 – R\$1.110 milhões (R\$1.030 – R\$1.080 milhões anteriormente)**
- Depr. e amortização: R\$1.000 – R\$1.050 milhões (reafirmado)
- Despesas atreladas ao faturamento: R\$245 – R\$265 milhões (reafirmado)
- Investimentos: R\$250 – 280 milhões (reafirmado)
- Endividamento (YE19): até 1,5x Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses (reafirmado)
- Distribuição do lucro aos acionistas: 120% - 150% do lucro líquido societário (reafirmado)

Mais detalhes das projeções estão disponíveis no [Fato Relevante de 8 de agosto de 2019](#).

Resumo de eventos que merecem destaque no 2T19:

- Na comparação com o 2T18, a linha de impostos foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (R\$395,0 milhões no 2T19 versus R\$ 652,0 milhões no 2T18).
- R\$57,8 milhões em descontos e rebates como incentivo para corretoras na ampliação da base de investidores pessoas físicas na depositária de renda variável (R\$14,7 milhões em descontos) e Tesouro Direto (R\$43,1 milhões em rebates no 2T19).
- Despesas impactadas pelo preço de mercado da ação B3SA3:
 - R\$27,7 milhões de provisões para processos judiciais, para os quais uma parcela do valor em discussão é atualizada de acordo com o preço de mercado das ações B3SA3 (no 2T18, a reversão desta provisão reduziu as despesas em R\$ 32,4 milhões).
 - As despesas de pessoal referentes à remuneração de longo prazo baseada em ações, alcançaram R\$37,9 milhões no 2T19, ante R\$ 13,8 milhões no 2T18.

Resumo da demonstração de resultados (em R\$ milhões)

	2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)	1S19	1S18	1S19/1S18 (%)
Receita total	1.579,9	1.386,2	14,0%	1.531,9	3,1%	3.111,7	2.620,7	18,7%
Receita líquida	1.421,1	1.250,5	13,6%	1.378,2	3,1%	2.799,3	2.362,4	18,5%
Despesas	(679,5)	(531,6)	27,8%	(665,0)	2,2%	(1.344,5)	(1.134,4)	18,5%
Resultado financeiro	55,6	(57,2)	-197,3%	20,8	167,5%	76,4	(79,7)	-195,9%
Lucro líquido	654,6	725,2	-9,7%	606,1	8,0%	1.260,7	1.039,9	21,2%
Despesas ajustadas	(249,9)	(237,2)	5,3%	(231,6)	7,9%	(481,5)	(461,9)	4,2%
EBITDA recorrente	999,1	971,2	2,9%	970,8	2,9%	1.969,9	1.731,4	13,8%
Margem EBITDA recorrente	70,3%	77,7%	-735 bps	70,4%	-13 bps	70,4%	73,3%	-292 bps
Lucro líquido recorrente	785,4	857,9	-8,5%	736,5	6,6%	1.521,9	1.306,1	16,5%

¹ Ver reconciliação na página 3.

² Ver reconciliação na página 4.

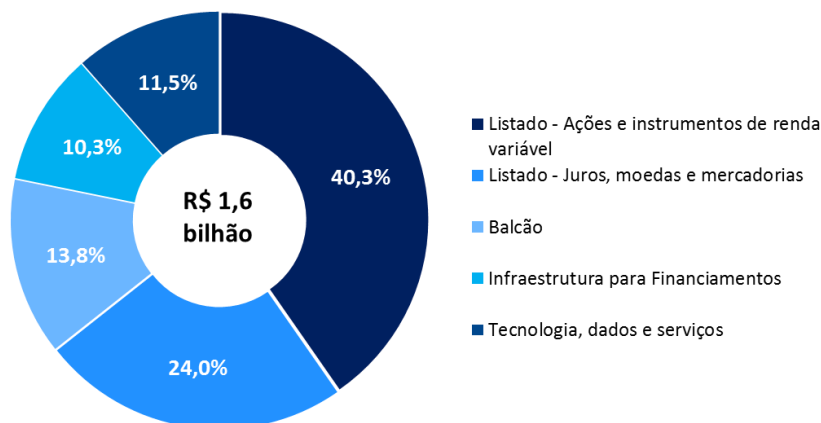
³ Ver reconciliação na página 3.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 2T19

RECEITAS

Receita total: totalizou R\$1.579,9 milhões no 2T19, alta de 14,0% em relação ao 2T18, explicada, principalmente, pelo crescimento das receitas dos segmentos Listado e Infraestrutura para financiamentos.

Distribuição das Receitas do 2T19 (% da receita total)



Listado: totalizaram R\$1.016,8 milhões no trimestre (64,4% do total), 18,2% superiores ao 2T18.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$637,1 milhões (40,3% do total), alta de 25,6% no período.

Negociação e pós-negociação: R\$542,6 milhões (34,3% do total), alta de 26,4% em relação ao 2T18, reflexo do crescimento dos volumes negociados no período, tanto no mercado à vista de ações quanto nos contratos futuros de índices de ações, cujos volumes médios cresceram 22,1% e 109,4%, respectivamente.

Depositária de renda variável: R\$29,6 milhões (1,9% do total), alta de 1,6% no período. O aumento de 58,4% no número médio de contas na central depositária não se traduziu em receitas por conta do programa de expansão da base de pessoas físicas no mercado de renda variável que oferece bonificações na forma de isenções parciais da tarifa de custódia para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento de número de contas e do saldo depositado desse grupo de investidores⁴ (essas bonificações atingiram R\$14,7 milhões no 2T19).

Empréstimo de ações: R\$37,4 milhões (2,4% do total), 34,3% superior ao 2T18, em decorrência do aumento de 38,6% do volume financeiro médio de posições em aberto.

Listagem e soluções para emissores: R\$27,5 milhões (1,7% do total), alta de 30,8%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas no 2T19 (2 IPOs e 7 *follow-ons* que somaram R\$24,0 bilhões).

- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$379,7 milhões (24,0% do total), alta de 7,6% no período, refletindo tanto o aumento do volume médio diário negociado quanto da receita por contrato (RPC) média no período, impactada, principalmente, pelos contratos denominados em Dólar (Taxas de câmbio e Taxas de juros em US\$), tendo em vista a apreciação de 11,9% do Dólar frente ao Real no período⁵.

Balcão: R\$218,6 milhões (13,8% do total), queda de 8,5% sobre o 2T18.

- Instrumentos de renda fixa: R\$131,3 milhões (8,3% do total), queda de 17,1% em relação ao 2T18, refletindo, principalmente, o impacto do novo programa de expansão de investidores do Tesouro Direto, introduzido no início do ano. Assim como ocorre na depositária de renda variável, esse programa estabelece metas de crescimento do número de investidores e de saldo⁶ que, quando atingidas, proporcionam rebates de receita para corretoras. Com a forte procura por esse produto no 2T19, o impacto negativo na receita foi de R\$5,6 milhões (rebates de R\$43,1 milhões, versus receita de R\$37,5 milhões no período; no 2T18, a receita foi de R\$27,5 milhões, já descontados os rebates).
- Derivativos: R\$47,8 milhões (3,0% do total), alta de 8,2% sobre o 2T18, devido ao aumento do volume financeiro negociado de operações estruturadas e contratos de swaps cambiais, além da valorização do Dólar frente ao Real no período, com impacto positivo nos contratos derivativos relacionados ao câmbio.
- Outros: R\$39,5 milhões (2,5% do total), alta de 8,7% sobre o mesmo período do ano anterior, reflexo do crescimento do volume de cotas de fundos registradas, sobre o qual se aplica a tarifa de permanência.

⁴ Os resultados dos programas de incentivo para atração de investidores para o mercado de renda variável são aferidos e distribuídos semestralmente.

⁵ A RPC média dos contratos de câmbio e juros em USD no 2T19 leva em consideração o preço médio de fechamento da PTAX ao final de mar/19, abr/19 e mai/19 (R\$3,93), enquanto a RPC média do 2T18 leva em consideração o preço médio de fechamento da PTAX ao final de mar/18, abr/18 e mai/18 (R\$3,51).

⁶ Os resultados dos programas de incentivo para atração de investidores para o Tesouro Direto são aferidos e distribuídos semestralmente.

Infraestrutura para financiamento: R\$163,2 milhões (10,3% do total), 35,8% maior que no 2T18. Essa alta é explicada (i) pelos efeitos das mudanças dos modelos de negócios do Sistema de Contratos em alguns estados em 2018 e início de 2019, (ii) pelo reajuste anual de preços pela inflação e (iii) pelo crescimento de 11,0% da quantidade de veículos financiados.

Tecnologia, dados e serviços: R\$181,3 milhões (11,5% do total), 8,7% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

- **Tecnologia e acesso:** R\$109,3 milhões (6,9% do total), alta de 6,2% sobre o 2T18, devido, principalmente, ao aumento da base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão.
- **Dados e analytics:** R\$44,4 milhões (2,8% do total), aumento de 19,7% em relação ao 2T18, explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 57,8% dessa receita é referenciada na moeda norte-americana, e pelo aumento na base de clientes.
- **Banco:** atingiu R\$11,5 milhões no 2T19 (0,7% do total), aumento de 45,7% sobre o 2T18, resultado do crescimento do volume de negócios realizados pelos clientes estrangeiros que utilizam os serviços de custódia do Banco B3.

Receita líquida: alta de 13,6% em relação ao 2T18, atingindo R\$1.421,1 milhões no 2T19.

DESPESAS⁷

Despesas: somaram R\$679,5 milhões no 2T19, alta de 27,8% sobre o mesmo período do ano anterior, principalmente por conta do aumento das despesas atreladas ao faturamento no 2T19 e do impacto redutor que as despesas atreladas ao preço das ações B3SA3 tiveram no 2T18.

Despesas ajustadas: totalizaram R\$249,9 milhões, aumento de 5,3% em relação ao 2T18.

Reconciliação das despesas ajustadas (em R\$ milhões)

	2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)	1S19	1S18	1S19/1S18 (%)
Despesas	(679,5)	(531,6)	27,8%	(665,0)	2,2%	(1.344,5)	(1.134,4)	18,5%
(+) Depreciação e Amortização	257,6	237,2	8,6%	257,6	0,0%	515,1	473,3	8,8%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	37,9	13,8	175,6%	52,5	-27,8%	90,5	48,7	85,9%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	15,0	-	-	-	-	30,0	-
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	48,8	(18,5)	-364,0%	48,4	0,7%	97,2	31,2	211,2%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	85,4	46,8	82,2%	74,9	14,0%	160,3	89,3	79,5%
Despesas ajustadas	(249,9)	(237,2)	5,3%	(231,6)	7,9%	(481,5)	(461,9)	4,2%

Pessoal e encargos: R\$192,7 milhões no 2T19, aumento de 15,2% em relação ao 2T18, explicado pelo crescimento das despesas relacionadas a provisões para encargos sobre incentivos de longo prazo baseados em ações⁸, as quais haviam sido impactadas pela queda expressiva do preço das ações B3SA3 no 2T18. Se desconsideradas as despesas com incentivos de longo prazo, o crescimento da linha de pessoal e encargos seria de 0,8%.

Depreciação e amortização: R\$257,6 milhões no 2T19, aumento de 8,6% em relação ao 2T18, refletindo o ajuste realizado na curva de amortização dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição da Cetip (R\$197,9 milhões no 2T19 versus R\$187,2 milhões no 2T18), o início da amortização de sistemas que entraram em operação e a aceleração da depreciação de ativos fixos em decorrência do projeto de nova estrutura predial.

Atrelada ao faturamento: R\$85,4 milhões no 2T19, alta de 82,2% em relação ao 2T18, explicada pela implantação de novo modelo de negócios no Sistema de Contratos do segmento Infraestrutura para financiamento, conforme explicado em trimestres anteriores.

Serviços de terceiros: somaram R\$18,1 milhões no 2T19, queda de 10,8% em relação ao 2T18, devido à redução nas despesas com consultores relacionados à combinação com a Cetip e despesas com serviços legais, parcialmente compensados por maiores despesas relacionadas a projetos.

Diversas: totalizaram R\$60,5 milhões no 2T19. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões, composto, principalmente, por atualização de provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3⁹ e que teve efeito negativo de cerca de R\$27,7 milhões no 2T19 (versus efeito positivo de cerca de R\$32,4 milhões no 2T18) devido à valorização da ação B3SA3.

EBITDA RECORRENTE

EBITDA recorrente: totalizou R\$999,1 milhões, 2,9% superior ao 2T18. A margem EBITDA recorrente foi de 70,3%, queda de 735 bps na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Reconciliação do EBITDA recorrente (em R\$ milhões)

	2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)	1S19	1S18	1S19/1S18 (%)
EBITDA	999,1	956,2	4,5%	970,8	2,9%	1.969,9	1.701,3	15,8%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	15,0	-	-	-	-	30,0	-
EBITDA recorrente	999,1	971,2	2,9%	970,8	2,9%	1.969,9	1.731,4	13,8%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>70,3%</i>	<i>77,7%</i>	<i>-735 bps</i>	<i>70,4%</i>	<i>-13 bps</i>	<i>70,4%</i>	<i>73,3%</i>	<i>-292 bps</i>

⁷ Considerando que a linha de despesas relacionada à combinação com a Cetip não existe nas demonstrações contábeis do 2T19 e para preservar a comparabilidade, esse grupo de despesas reconhecidas no 2T18 foi reclassificado para as linhas onde a despesa (pessoal, serviços de terceiros, entre outros) era devida.

⁸ As provisões para encargos sociais e trabalhistas aplicáveis sobre as despesas com pessoal relacionadas ao plano de incentivos de longo prazo baseado em ações são atualizadas de acordo com o preço das ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$20,45 ao final de jun/18 e R\$26,69 ao final de mar/18. No 1T19, a Companhia contratou derivativos relacionados ao preço das ações de sua própria emissão, visando reduzir as variações na linha de provisões para encargos sociais e trabalhistas sobre incentivos de longo prazo baseados em ações. Esses derivativos consideraram um preço médio da ação B3SA3 em torno de R\$31,00.

⁹ A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$37,46 ao fim de jun/19, versus R\$32,12 ao final de mar/19, alta de 16,6%.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos de curto e longo prazo ao final de jun/19 totalizaram R\$11.225,8 milhões, compostos, principalmente, por: (i) caixa próprio da B3 que totalizou R\$7.574,3 milhões e inclui recursos necessários para as atividades da Companhia e R\$390,0 milhões em juros sobre capital próprio e R\$211,2 milhões em dividendos pagos em jul/19; e (ii) R\$2.719,6 milhões em recursos de terceiros que incluem as garantias depositadas em dinheiro por clientes nas *clearings* da Companhia.

Endividamento: no final do 2T19, a dívida bruta da Companhia era de R\$5,5 bilhões (68,3% de longo prazo e 31,7% de curto prazo), o que corresponde a 1,5x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. A posição de dívida bruta inclui o principal da dívida mais juros acumulados, assim como o valor líquido dos derivativos utilizados para proteger a dívida em Dólar da variação cambial. Os principais vencimentos são: (i) R\$1,5 bilhão em dez/19, (ii) USD612 milhões (R\$2,4 bilhões) em jul/20, os quais estão totalmente protegidos por *hedge* para o principal da dívida e juros desde mar/18 e (iii) R\$1,2 bilhão captados por meio de debêntures no mercado local em mai/19, com vencimento em mai/22¹⁰.

Resultado financeiro: somou R\$55,6 milhões no 2T19. As receitas financeiras atingiram R\$149,2 milhões, alta de 23,1% sobre o mesmo período do ano anterior, explicada principalmente pelo aumento do caixa médio. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$102,3 milhões, queda de 42,5% em relação ao 2T18, explicada, especialmente, pelo menor nível médio de endividamento da Companhia durante o trimestre.

Imposto de renda e contribuição social: totalizou R\$143,1 milhões no 2T19 e foi impactado pela distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$390,0 milhões. O imposto caixa somou R\$4,3 milhões, enquanto a diferença temporária da amortização fiscal do ágio foi de R\$119,6 milhões.

Lucro líquido (atribuído aos acionistas): atingiu R\$654,8 milhões, queda de 9,6% em relação ao 2T18, refletindo, principalmente, os aumentos (i) do imposto de renda e contribuição social, uma vez que no 2T18, a redução de base fiscal por conta da distribuição de Juros sobre Capital Próprio havia sido maior e (ii) das despesas relacionadas à alta do preço da ação (encargos sociais e trabalhistas e provisões).

Reconciliação do Lucro Líquido (em R\$ milhões)

	2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)	1S19	1S18	1S19/1S18 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	654,8	724,4	-9,6%	606,2	8,0%	1.261,0	1.039,2	21,3%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	9,9	-	-	-	-	19,8	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	130,6	123,5	5,7%	130,3	0,2%	260,9	247,1	5,6%
Lucro líquido recorrente	785,4	857,9	-8,5%	736,5	6,6%	1.521,9	1.306,1	16,5%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	119,6	0,0%	119,6	0,0%	239,3	239,3	0,0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	905,0	977,5	-7,4%	856,1	5,7%	1.761,1	1.545,3	14,0%

CAPEX: no 2T19, foram realizados investimentos de R\$34,6 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações de sistemas e tecnologias para todos segmentos de negócio da B3, desenvolvimento de produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia. No primeiro semestre de 2019, os investimentos realizados pela Companhia somaram R\$99,7 milhões.

Distribuição de proventos e recompra de ações: em jun/19, o Conselho de Administração deliberou pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos nos montantes de R\$390,0 milhões e R\$211,2 milhões, respectivamente. Os valores foram pagos em 17 de julho de 2019. Também vale ressaltar que em 26 de junho de 2019 a companhia instituiu um programa de recompra de até 38,5 milhões de ações a ser executado até o fim de fevereiro de 2020. No mês de julho, foram adquiridas 1.962.800 ações, o que corresponde a um volume financeiro de R\$75,5 milhões.

PERFORMANCE POR SEGMENTO

Listado

Ações e instrumentos de renda variável: os destaques no mercado de ações e instrumentos de renda variável listados foram os crescimentos de 22,1% do volume negociado no mercado à vista de ações e de 109,4% no volume de contratos futuros de Índice de ações, ambos em relação ao 2T18. No caso do mercado à vista, essa alta reflete tanto o aumento de 15,7% da capitalização de mercado¹¹ média quanto o maior giro de mercado¹², que atingiu 95,2% no 2T19. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado pelo crescimento da negociação da versão Mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (High Frequency Traders - HFT).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 4,382 bps no 2T19 versus 4,660 bps no 2T18, sendo a queda explicada, principalmente, (i) pela maior participação de *day trades* e investidores institucionais, cujas tarifas são menores; e (ii) pelos descontos marginais para o mercado de acordo com a política de tarifação da B3¹³. Já a RPC média dos contratos futuros de Índice de ações aumentou 21,3% no período, devido, principalmente, à nova forma como a B3 passou a tarifar estes contratos a partir de mar/19 (anunciada em dez/18).

Vale destacar também o crescimento de 58,4% no número de investidores ativos na depositária de ações, evidenciando o aumento do interesse na diversificação de investimentos em cenário de baixa taxa de juros. A B3 apoiou, com programas de incentivo, as corretoras que se dedicaram a atrair novos clientes para o mercado de ações (impacto financeiro descrito acima).

Juros, moedas e mercadorias: o volume médio diário negociado foi de 3,9 milhões de contratos no 2T19, 6,6% superior ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento do volume negociado em todos os contratos, exceto Commodities, com destaque para o volume dos contratos de Taxa de juros em R\$ que foi impulsionado pelo crescimento dos contratos de opções, tendo em vista a expectativa de mudanças na taxa de juros no curto e médio prazo. A RPC média apresentou crescimento de 1,3% em relação ao 2T18, influenciada, principalmente, pela valorização de 11,9% do Dólar

¹⁰ As debêntures com vencimento em 2049 emitidas em 2019, têm sua primeira data de repactuação (data de renegociação) em mai/22.

¹¹ Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

¹² O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do trimestre.

¹³ De acordo com a tabela de tarifas em vigor, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

frente ao Real no período¹⁴ que impactou positivamente a RPC dos contratos de Taxas de juros em US\$, Taxas de câmbio e de Commodities e pela nova tarifação, citada anteriormente, que também impacta alguns produtos referenciados em US\$. Por outro lado, houve queda da RPC dos contratos de Taxas de juros em R\$ em decorrência da maior participação de opções, que possuem RPC menor, no volume negociado desse grupo de contratos.

Balcão

Instrumentos de renda Fixa: o volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no 2T19 cresceu 6,4% e 11,3%, respectivamente, na comparação com o mesmo período do ano anterior em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDBs. No sentido oposto e mesmo considerando o aumento das emissões de dívida corporativa no mercado de capitais, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa diminuiu 11,3%, principalmente como consequência do volume significativo de resgates de debêntures emitidas por empresas de leasing (ligadas a conglomerados financeiros), em decorrência de mudanças regulatórias¹⁵.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o forte crescimento do Tesouro Direto, cujo número de investidores cresceu 70,9% e as posições em aberto cresceram 28,5%, demonstrando o aumento no interesse dos investidores por maior diversificação de seus investimentos. Nesse contexto, e reconhecendo a importância desse produto para atrair novos clientes, a B3 lançou em jan/19 um novo programa de incentivos que premia as corretoras que atingem metas de crescimento para o número de investidores e posições em aberto desse produto. Este programa de incentivo é um exemplo de como a Companhia apoia seus clientes no desenvolvimento do mercado brasileiro (impacto financeiro descrito acima).

Derivativos: os novos registros no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 4,9% frente ao 2T18, concentrado, principalmente, em contratos de swap e termo de câmbio. O estoque médio de contratos em aberto, por sua vez, cresceu 13,8% refletindo o impacto positivo da valorização do Dólar sobre o Real, uma vez que a maior parte desses contratos é referenciada na moeda norte-americana.

Infraestrutura de financiamento: no 2T19, o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) apresentou crescimento de 11,0% em comparação com o 2T18, explicado pelo aumento de 2,6% no número total de veículos vendidos somado à maior penetração de financiamentos, que passou de 30,0% no 2T18 para 32,4% no 2T19.

No Sistema de Contratos, o número de inclusões no 2T19 foi 5,0% maior em relação ao 2T18, refletindo o crescimento na quantidade de veículos financiados, o qual foi parcialmente neutralizado pela redução na participação de mercado da B3, de 63,0% no 2T18 para 59,7% no 2T19, em decorrência da interrupção do serviço da B3 no estado do Paraná em out/18. Por outro lado, o retorno do serviço nos estados de Minas Gerais e Piauí teve impacto positivo nos números do trimestre a partir de mai/19, o que explica o aumento do *market share* em relação ao 1T19.

Tecnologia, dados e serviços: a quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função da entrada de cooperativas como clientes a partir de ago/18. Já a quantidade de TEDs processadas durante o trimestre foi 28,9% maior que no 2T18.

¹⁴ A RPC média dos contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US\$ do 2T19 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de mar/19, abr/19 e mai/19 (R\$3,93), enquanto a RPC média do 2T18 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de mar/18, abr/18 e mai/18 (R\$3,51).

¹⁵ Em out/16, o Banco Central publicou resolução vedando a realização, prorrogação e renovação de operação compromissadas com títulos de emissão de empresas ligadas ao mesmo conglomerado financeiro, incluindo debêntures de suas empresas de arrendamento mercantil (leasing).

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	30/06/2019	31/12/2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2019	31/12/2018
Circulante	10.323.038	7.475.618	Circulante	6.365.733	5.755.789
Disponibilidades	520.253	329.687	Garantias recebidas em operações	2.645.377	2.110.933
Aplicações financeiras	8.927.165	6.487.587	Instrumentos financeiros derivativos	1.150	7.288
Outros	875.620	658.344	Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures	1.780.589	1.777.213
Não circulante	29.851.898	30.196.627	Outros	1.938.617	1.860.355
Realizável a longo prazo	2.306.550	2.388.707	Não circulante	8.463.025	6.872.260
Aplicações financeiras	1.778.370	1.755.193	Emissão de dívida no exterior	3.959.012	2.731.946
Outros	528.180	633.514	Imposto de renda e contrib. social dif.	3.589.333	3.344.440
Investimentos	46.818	45.591	Outros	914.680	795.874
Imobilizado	637.135	627.325	Patrimônio líquido	25.346.178	25.044.196
Intangível	26.861.395	27.135.004	Capital social	3.548.655	3.548.655
Ágio	22.415.901	22.338.799	Reserva de capital	18.070.656	18.066.178
Software e projetos	4.445.494	4.796.205	Outros	3.713.565	3.418.136
			Participação dos acionistas não-controladores	13.302	11.227
Total do ativo	40.174.936	37.672.245	Total do passivo e patrimônio líquido	40.174.936	37.672.245

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)	1S19	1S18	1S19/1S18 (%)
Receita Total	1.579.871	1.386.172	14,0%	1.531.869	3,1%	3.111.740	2.620.737	18,7%
Listado	1.016.811	860.365	18,2%	955.121	6,5%	1.971.932	1.589.640	24,0%
Ações e instrumentos de renda variável	637.104	507.317	25,6%	629.847	1,2%	1.266.951	959.516	32,0%
Negociação e pós-negociação	542.641	429.352	26,4%	538.608	0,7%	1.081.249	807.562	33,9%
Depositária de renda variável	29.582	29.103	1,6%	36.857	-19,7%	66.439	58.668	13,2%
Empréstimo de ações	37.431	27.870	34,3%	34.208	9,4%	71.639	55.455	29,2%
Listagem e soluções para emissores	27.450	20.992	30,8%	20.174	36,1%	47.624	37.831	25,9%
Juros, moedas e mercadorias	379.707	353.048	7,6%	325.274	16,7%	704.981	630.124	11,9%
Negociação e pós-negociação	379.707	353.048	7,6%	325.274	16,7%	704.981	630.124	11,9%
Balcão	218.566	238.922	-8,5%	240.725	-9,2%	459.291	466.427	-1,5%
Instrumentos de renda fixa	131.328	158.450	-17,1%	156.769	-16,2%	288.097	312.583	-7,8%
Derivativos	47.760	44.148	8,2%	44.243	7,9%	92.003	81.882	12,4%
Outros	39.478	36.324	8,7%	39.713	-0,6%	79.191	71.962	10,0%
Infraestrutura para Financiamentos	163.176	120.153	35,8%	152.123	7,3%	315.299	235.806	33,7%
Tecnologia, dados e serviços	181.318	166.732	8,7%	183.900	-1,4%	365.218	328.864	11,1%
Tecnologia e acesso	109.329	102.951	6,2%	108.026	1,2%	217.355	204.157	6,5%
Dados e analytics	44.449	37.128	19,7%	42.916	3,6%	87.365	71.625	22,0%
Banco	11.531	7.913	45,7%	12.081	-4,6%	23.612	15.545	51,9%
Outros	16.009	18.740	-14,6%	20.877	-23,3%	36.886	37.537	-1,7%
Deduções da receita	(158.792)	(135.648)	17,1%	(153.627)	3,4%	(312.419)	(258.291)	21,0%
PIS e Cofins	(132.137)	(113.652)	16,3%	(127.931)	3,3%	(260.068)	(215.932)	20,4%
Impostos sobre serviços	(26.655)	(21.996)	21,2%	(25.696)	3,7%	(52.351)	(42.359)	23,6%
Receita líquida	1.421.079	1.250.524	13,6%	1.378.242	3,1%	2.799.321	2.362.446	18,5%
Despesas	(679.548)	(531.563)	27,8%	(664.992)	2,2%	(1.344.540)	(1.134.384)	18,5%
Pessoal e encargos	(192.657)	(167.212)	15,2%	(202.078)	-4,7%	(394.735)	(356.137)	10,8%
Processamento de dados	(43.946)	(44.570)	-1,4%	(38.658)	13,7%	(82.604)	(88.005)	-6,1%
Depreciação e amortização	(257.573)	(237.238)	8,6%	(257.562)	0,0%	(515.135)	(473.287)	8,8%
Atrelada ao faturamento	(85.355)	(46.848)	82,2%	(74.900)	14,0%	(160.255)	(89.287)	79,5%
Serviços de terceiros	(18.072)	(20.267)	-10,8%	(18.653)	-3,1%	(36.725)	(35.435)	3,6%
Manutenção em geral	(5.189)	(5.205)	-0,3%	(5.652)	-8,2%	(10.841)	(10.817)	0,2%
Comunicações	(784)	(528)	48,5%	(714)	9,8%	(1.498)	(1.649)	-9,2%
Promoção e divulgação	(6.156)	(8.245)	-25,3%	(4.174)	47,5%	(10.330)	(12.378)	-16,5%
Impostos e taxas	(4.425)	(3.100)	42,7%	(2.919)	51,6%	(7.344)	(5.727)	28,2%
Honorários do conselho/comitês	(4.881)	(4.042)	20,8%	(2.838)	72,0%	(7.719)	(7.683)	0,5%
Diversas	(60.510)	5.692	-1163,1%	(56.844)	6,4%	(117.354)	(53.979)	117,4%
Resultado operacional	741.531	718.961	3,1%	713.250	4,0%	1.454.781	1.228.062	18,5%
Margem operacional	52,2%	57,5%	-531 bps	51,8%	43 bps	52,0%	52,0%	-1 bps
Resultado de equivalência patrimonial	491	274	79,2%	1.495	-67,2%	1.986	1.279	55,3%
Resultado financeiro	55.597	(57.160)	-197,3%	20.781	167,5%	76.378	(79.659)	-195,9%
Receitas financeiras	149.165	121.222	23,1%	111.124	34,2%	260.289	229.512	13,4%
Despesas financeiras	(102.348)	(177.883)	-42,5%	(85.687)	19,4%	(188.035)	(307.242)	-38,8%
Variações cambiais líquidas	8.780	(499)	-1859,5%	(4.656)	-288,6%	4.124	(1.929)	-313,8%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	797.619	662.075	20,5%	735.526	8,4%	1.533.145	1.149.682	33,4%
Imposto de renda e contribuição social	(143.069)	63.132	-326,6%	(129.409)	10,6%	(272.478)	(109.739)	148,3%
Corrente	(33.392)	25.002	-233,6%	(5.769)	478,8%	(39.161)	428	-9249,8%
Diferido	(109.677)	38.130	-387,6%	(123.640)	-11,3%	(233.317)	(110.167)	111,8%
Lucro líquido do período	654.550	725.207	-9,7%	606.117	8,0%	1.260.667	1.039.943	21,2%
Margem Líquida	46,1%	58,0%	-1,193 bps	44,0%	208 bps	45,0%	44,0%	101 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da B3	654.769	724.435	-9,6%	606.198	8,0%	1.260.967	1.039.158	21,3%
Margem líquida	46,1%	57,9%	-1,186 bps	44,0%	209 bps	45,0%	44,0%	106 bps
Participação dos não-controladores	(219)	772	-128,4%	(81)	170,4%	(300)	785	-138,2%

ANTIGA SEGMENTAÇÃO DE RECEITAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)	1S19	1S18	1S19/1S18 (%)
Receita total	1.579.871	1.386.172	14,0%	1.531.869	3,1%	3.111.740	2.620.737	18,7%
Segmento BM&F	480.676	395.147	21,6%	395.275	21,6%	875.951	704.349	24,4%
Derivativos	474.370	389.793	21,7%	389.289	21,9%	863.658	694.406	24,4%
Câmbio	6.307	5.354	17,8%	5.986	5,4%	12.293	9.943	23,6%
Segmento Bovespa	462.775	399.442	15,9%	484.792	-4,5%	947.567	753.747	25,7%
Negociação - emolumentos de pregão	65.269	60.823	7,3%	69.875	-6,6%	135.145	116.592	15,9%
Transações - compensação e liquidação	381.321	330.128	15,5%	403.214	-5,4%	784.535	623.841	25,8%
Outras receitas de serviços	16.185	8.491	90,6%	11.703	38,3%	27.888	13.314	109,5%
Segmento Cetip UTVM	317.066	302.205	4,9%	315.905	0,4%	632.971	591.113	7,1%
Registro	37.031	33.511	10,5%	31.880	16,2%	68.911	63.135	9,1%
Permanência	142.455	134.461	5,9%	140.789	1,2%	283.244	260.553	8,7%
Utilização mensal	77.413	73.760	5,0%	76.323	1,4%	153.737	148.736	3,4%
Transações	30.448	28.514	6,8%	35.652	-14,6%	66.100	56.266	17,5%
Outras receitas de serviços	29.719	31.959	-7,0%	31.259	-4,9%	60.979	62.423	-2,3%
Segmento Cetip UFIN	170.432	125.134	36,2%	157.481	8,2%	327.913	245.432	33,6%
SNG	53.620	45.184	18,7%	51.192	4,7%	104.813	87.808	19,4%
Sistema de contratos	89.496	62.012	44,3%	83.721	6,9%	173.217	122.210	41,7%
Market data e desenvolvimento de soluções	25.426	17.534	45,0%	22.018	15,5%	47.445	34.668	36,9%
Outras receitas de financiamento	1.890	404	367,7%	549	244,3%	2.438	746	226,9%
Outras receitas	148.922	164.244	-9,3%	178.417	-16,5%	327.338	326.096	0,4%
Empréstimos de valores mobiliários	37.431	27.869	34,3%	34.208	9,4%	71.639	55.454	29,2%
Listagem de valores mobiliários	16.592	15.705	5,6%	15.970	3,9%	32.562	30.966	5,2%
Depositária, custódia e back-office	27.933	60.963	-54,2%	60.556	-53,9%	88.489	121.959	-27,4%
Acesso dos participantes de negociação	15.888	11.517	38,0%	13.812	15,0%	29.700	23.112	28,5%
Market data - cotações e informações de mercado	35.028	29.820	17,5%	34.781	0,7%	69.809	57.517	21,4%
Banco BM&F Bovespa	11.530	7.913	45,7%	12.081	-4,6%	23.612	15.545	51,9%
Outras	4.520	10.457	-56,8%	7.007	-35,5%	11.527	21.543	-46,5%
Deduções da receita	(158.792)	(135.648)	17,1%	(153.627)	3,4%	(312.419)	(258.291)	21,0%
PIS e Cofins	(132.137)	(113.652)	16,3%	(127.931)	3,3%	(260.068)	(215.932)	20,4%
Impostos sobre serviços	(26.655)	(21.996)	21,2%	(25.696)	3,7%	(52.351)	(42.359)	23,6%
Receita líquida	1.421.079	1.250.524	13,6%	1.378.242	3,1%	2.799.321	2.362.446	18,5%